

## **Avaliação inicial da Integração da Restauração Ecológica a Pecuária (IRPE) na bacia do Araguaia, MT, Brasil: projeto piloto.**

Albuquerque, Lidiamar B.<sup>1,2</sup>; Franczak, Daniel<sup>2</sup>; Madalosso, Grazielli<sup>2</sup>; Soares, Ailson<sup>2</sup>; Sales, Iury<sup>2</sup>; Ikeda, Solange<sup>3</sup> e Malaquias, Juaci V.<sup>1</sup>

O sistema de Integração da Restauração Ecológica à Pecuária (IRPE) é uma metodologia inovadora ao integrar conceitos da restauração ecológica e de sistemas de produção sustentáveis que podem auxiliar o produtor a viabilizar a adequação ambiental da propriedade. Consiste em usar bovinos, em manejo adequado, para estabelecimento do componente florestal se beneficiando do serviço ambiental prestado pelo gado por meio do pastejo, minimizando a competição entre o componente forrageiro e arbóreo-arbustivo, bem como a ocorrência de incêndios na propriedade. Este sistema foi testado, por 4 anos, em Fazenda experimental Embrapa Cerrados, DF, Brasil, mostrando que o gado pode ser utilizado nos primeiros anos da restauração, podendo ser testado em outras propriedades do Cerrado. O objetivo deste trabalho foi instalar, em dezembro/22, Unidades Demonstrativas (UDs) de IRPE nas fazendas Cristalino e 3 Irmãos, Cocalinho, MT, Brasil, e avaliar efeito inicial da integração da restauração ecológica com a pecuária (IRPE). A fitofisionomia predominante na região é o campo de murundus (38%), comum em planícies inundáveis. As UD's têm dois tratamentos e três repetições: T1 (manejo adequado do gado bovino) e T2 (sem gado), onde, 1860 mudas de 25 espécies nativas foram plantadas em linhas. Os resultados do monitoramento (julho/23) mostrou que o pastejo, em baixa lotação, reduziu a biomassa de gramíneas em 21% e 27%, respectivamente, nas fazendas 3 Irmãos e Cristalino, não afetando a regeneração natural. A sobrevivência das mudas, aplicando teste t pareado, mostrou diferença significativa entre os tratamentos, nas duas fazendas, com maior sobrevivência preliminar em T2 nas duas UD's. Na fazenda 3 Irmãos a média de sobrevivência em T1 e T2 foi, respectivamente, de 65% e 83% e na Cristalino T1 (65%) e T2 (82%). Refletindo a necessidade de replantio em dezembro/23. O crescimento em altura ainda não mostrou tendência entre os tratamentos.

**Palavras-chave:** Cerrado, recuperação ecológica, pastejo controlado, controle de gramíneas exóticas.

-----  
<sup>1</sup> Embrapa Cerrados, Rodovia BR-020, Km 18 C.P: 08223 CEP: 73310-970 - Planaltina - DF, Brasil  
(\*E-mail: [lidiamar.albuquerque@embrapa.br](mailto:lidiamar.albuquerque@embrapa.br))

<sup>2</sup> Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água (TWRA)

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT)